Estratégia
CONCURSOS

Aul

Português p/ CACD 2018 (Primeira Fase)

Professor: Equipe Felipe Luccas, Felipe Luccas

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso Curso de Português para a **Carreira de Diplomata.** Antes de mais nada, permitam uma breve apresentação!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 30 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil**, **Professor** de Português e **Coach** aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ**, pós-graduado em Direito Tributário e já mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do **T**ribunal **R**egional do **T**rabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

O concurso para **Diplomata** é uma excelente oportunidade, não deixe passar!

Veja nossa análise do certame no link abaixo.

https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-diplomacia/

Espero então poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO

Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: escreva seu nome no escudo acima, visualize sua aprovação!

professorfelipeluccas
feluccaslp

Professor
Felipe Luccas

Fanpage: Professor
Felipe Luccas

Agora, vamos ao que interessa! Estudar, estudar e estudar!

AULA	CONTEÚDO	VÍDEOS ASSOCIADOS	DATA
Aula 00	Sistema gráfico: ortografia, acentuação.		Disponível em 17/03/2018
Aula 01	Emprego das Classes Gramaticais (Morfossintaxe)		Disponível em 22/03/2018
Aula 02	Emprego das Classes Gramaticais II (Morfossintaxe)		Disponível em 27/03/2018
Aula 03	Emprego das Classes Gramaticais III (Morfossintaxe)		Disponível em 03/04/2018
Aula 04	Sintaxe da Oração e do Período (Morfossintaxe)		Disponível em 10/04/2018
Aula 05	Pontuação		Disponível 17/04/2018
Aula 06	Concordância Verbal e Nominal.		Disponível em 24/04/2018
Aula 07	Regência Verbal e Nominal. Crase.		Disponível em 30/04/2018
Aula 08	Variação Linguística. Funções da Linguagem, Níveis de Linguagem. Língua portuguesa: modalidade culta usada contemporaneamente no Brasil.		Disponível em 06/05/2018
Aula 09	Semântica. Vocabulário. Denotação e Conotação Coesão. Coerência. Estrutura textual.		Disponível em 13/05/2018
Aula 10	Leitura e produção de textos. Compreensão, interpretação e análise crítica de textos escritos em língua portuguesa. Tipologia Textual. Gêneros e Estilos Textuais. Redação de textos dissertativos dotados de fundamentação conceitual e factual, consistência argumentativa, progressão temática e referencial, coerência, objetividade, precisão, clareza, concisão, coesão textual e correção gramatical. Defeitos de conteúdo: descontextualização, generalização, simplismo, obviedade, paráfrase, cópia, tautologia, contradição.		Disponível em 20/05/2018
Aula 11	Conhecimentos de Literatura e Estilística. Denotação e conotação; figuras de linguagem gêneros e estilos textuais; textos literários e não literários. Vícios de linguagem e estilo: ruptura de registro linguístico, coloquialismo, barbarismo, anacronismo, rebuscamento, redundância e linguagem estereotipada.		Disponível em 27/05/2018
Aula 12	Estrutura e Formação de Palavras		Disponível em 28/05/2018
Aula 13	Resumão CESPE		Disponível em 29/05/2018
Aula 14	Provas Comentadas CACD		Disponível em 30/05/2018
Aula 15	Simulado Final		Disponível em 31/05/2018



AULA 00

SISTEMA GRÁFICO: ORTOGRAFIA, ACENTUAÇÃO.

Sumário

Sumário 3
Considerações Iniciais 4
Regras Gerais de Acentuação 10
Oxítonas e Monossílabos tônicos: 11
Paroxítonas: 13
Proparoxítonas: 15
Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais": 18
QUADRO RESUMO 22
Acentuação do Hiato 22
Acentos Diferenciais 26
Outras regras relevantes: 32
Hífen 33
Regras Gerais: 33
Regras especiais do hífen: 37
Ortografia 43
Uso de letras maiúsculas e minúsculas 52
Siglas e Abreviações 53
Expressões problemáticas 54
Mais questões comentadas 64
Resumo 75
Lista de questões 77
Mais questões comentadas 89
Gabaritos 95

AULA 00 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA E ORTOGRAFIA

Considerações Iniciais

Pessoal, infelizmente existem muuuitas de regras acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: Em**bai**xo estão as tarifas de hospedagem em **bai**xa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba Em é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo Em, que é átono em relação à sílaba **bai.**

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex: *Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)*

Ex: *Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).*

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>>4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moç**o** / moç**a** / m**a**ço / maç**a** / maç**ã**...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não tem som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, A**ss**ar, **Lh**ama, C**am**po, **Em**presa, **On**da

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

ch: chá ***xs***: exsudar 'transpirar'

lh: malha ***rr***: carro

nh: banha ***ss***: passo

sc: nascer ***qu***: quero

sç: nasça ***gu***: guerra

xc: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou ***an***: campo, canto

em ou ***en***: tempo, vento

im ou ***in***: limbo, lindo

om ou ***on***: ombro, onda

um ou ***un***: tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que cada sílaba tem que ter uma vogal.

Separamos em sílabas diferentes os hiatos, por exemplo: sa-ú-de; ca-í ; va-ri-a-do, ba-la-ús-tre; ra-i-nha; car-na-ú-ba, pa-ra-í-so, ru-í-na, cu-ri-o-so, ál-co-ois (ou al-coóis)...

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*: ar-roz; car-ro, cas-sa-ção, nas-cer, des-ça, ex-ces-so, ex-ce-ção; ex-sol-ver (dissolver, reduzir a líquido)...

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar sílabas para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra P**a**-**í**s, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata dos dígrafos e encontros consonantais.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

Encontros Vocálicos

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os ***ditongos, tritongos e hiatos***.

DITONGO (**sv + V**) OU (**V + sv**): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex: Glór**ia,** S**ai**, M**eu**, C**éu**, Imóv**ei**s, Gír**ia**...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede normalmente para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que ***precárias*** e ***primário*** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: **precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoa (ditongos orais), enquAnto, cinquenta (ditongos nasais)**

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce".

Ex: **jóquEi, fôssEis, imóvEis; manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótão (ditongos nasais)**

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

TRITONGO (sv + V + sv):

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi,

iguAis,

saguÃo,

águAm,

deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

HIATO (V + V):

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

In-clU-Í-ram

sA-Ú-de

pA-Í-ses

pre-j**U-Í**-zo

V**E-Í**-cu-lo

C**A-Ó**-ti-co

Sa-b**Í-A**-mos

Pe-r**Í-O**-do

Vale a pena relembrar também algumas classificações:

Classificação da palavra quanto ao número de sílabas:

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-sa-lém...

Classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última:

caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima:

MEsa - LÁpis - monTAnha - imensiDAde - erva-MAte

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima:

ÁRvore - quiLÔmetro - MÉxico - hisTÓrico

ESTA CAI NA PROVA!

1. (CESPE / SEDF / 2017)

> Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (suas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: "e**ss**as", "c**on**j**un**to" e "**ch**amada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse "R", apenas o "S". Observe também que, na palavra "**qu**alidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, "q**uA**" traz um

ditongo. Já na palavra "**qu**ero", "qu" representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

2. (AOCP / DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

Comentários:

a) Em "pro-ce**s-s**o", ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).

b) Ocorre encontro consonantal apenas em "pro-ces-so" (pr). Em **a-ma-du-re-ci-m**en**-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).

c) Correto.

d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.

e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal.

Gabarito letra C.

3. (CPCON / UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-**pra**-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas. Gabarito letra C.

4. (FUNDATEC / CRQ - 5ª REGIÃO (RS) / Auxiliar Adm. / 2017)

Em relação às letras e aos fonemas de palavras do texto, analise as afirmações que seguem e assinale C, se corretas, ou I, se incorretas.

( ) O vocábulo "impressão" apresenta dois dígrafos, um vocálico e um consonantal.

( ) A palavra "pontinha" tem 8 letras e 6 fonemas.

( ) Na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) C – C – I.

b) C – I – I.

c) I – C – C.

d) I – C – I.

e) C – C – C.

Comentários:

O vocábulo "**im**pres**s**ão" apresenta dois dígrafos, um vocálico **IM** e um consonantal **SS**. A palavra "pontinha" apenas 6 fonemas, porque traz dois dígrafos. Uma mesma letra pode representar vários sons: na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z. Já na palavra "sala", tem som de S.

Todas estão corretas. Gabarito letra E.

Regras Gerais de Acentuação

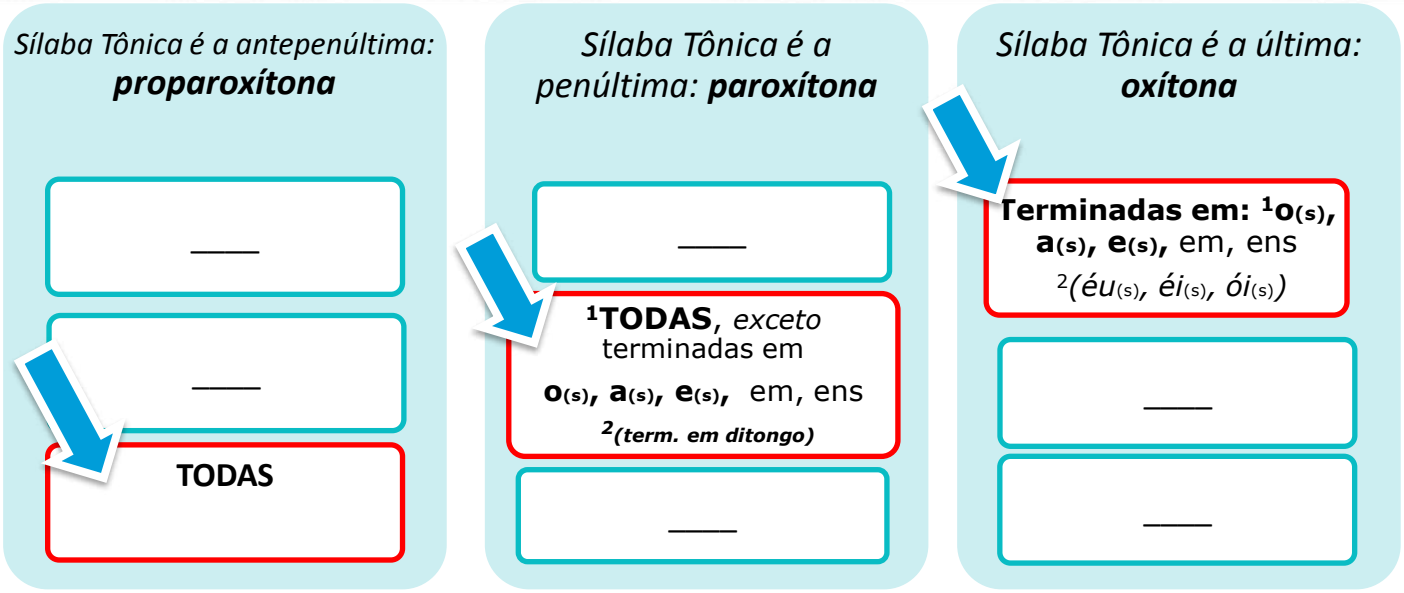
As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). A princípio, vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras. Depois de estudar as regras, a ideia é voce desenhar e ***preencher sozinho o quadro***, para garantir que você "domina" as terminações que são cobradas em prova.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição: ... ____-____-____. A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai determinar as regras de acentuação.

Dessa forma, se tivermos, por exemplo: _____-_____-**A**, isso indica uma oxítona (tônica na última), terminada em "A". Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras "so**fá**", "ocorre**rá**".

Se tivermos: ____-____-**A**, daí teremos uma paroxítona terminada em A, pois a tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como "__Ca**m**A", "__Son**d**A". Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas a depender da posição tônica. Você vai entender melhor o quadro nas explicações abaixo, pois todas as regras serão apresentadas de forma detalhada.



O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha as regras dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas. Após a leitura do detalhamento das regras, volte ao quadro para ver como ele sintetiza tudo. Vejamos então as "regrinhas"!!!

Acentuação: Regras Gerais

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Oxítonas e Monossílabos tônicos:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, *(primeira regra)* e também em ditongos abertos *(segunda regra)*: ***éu, éi, ói*** ***(seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).***

Ex: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs

Ex: véu, véus, réis, dói, sóis

Da mesma forma, acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens *(primeira regra)* e também em ditongos abertos: ***éu, éi, ói*** *(segunda regra).*

Ex: Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, freguês, vovô, avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns

Ex: fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de "em" e "ens".

O monossílabo terminado em "o" é acentuado assim como a oxítona terminada em "o": **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói** e **Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítona terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à**

tonicidade. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra*?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-**í-**zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata das diferentes regras de acentuação.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

5. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

> Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.
>
> A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Lembre-se de que palavras que não tem a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, **salvo alguns casos de hiatos**. Questão errada.

Paroxítonas:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS***...

E, portanto, levam acento: *fácil, **hífen**, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, **órfão**.*

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em ***tritongo, l , n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...***

Memorize uma regra **importantíssima:**

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo***!

Exemplos de prova:

Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, brasília, cenário, próprio, amáveis, imóveis

Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico**...

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem esses pares: **herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.**

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!

ESTA CAI NA PROVA!

6. (FUNDATEC/ DPE SC / Analista / 2018)

> Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e OI nas paroxítonas, como *Pana**cei**a*.

Questão correta.

7. (FEPESE / SES-SC / Técnico / 2017)

> Os ditongos abertos **ei** e **oi** em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

Comentários:

É EXATAMENTE isso. Questão correta.

8. (IF SC / Psicólogo / 2017)

> Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados **-éi**, **-éu** ou **-ói**, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

Comentários:

"Prescindir de" é "dispensar". Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis, ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.

9. (CESPE / FUB / 2016)

> *O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.*
>
> A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

Comentários

Segundo a nova ortografia, paroxítonas que tragam ditongos abertos não serão mais acentuadas. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra**. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) ***Item*** e ***itens*** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, ***Hifens***, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica.

Ex: Pe-***núl-***ti-mo, ***pá-***gi-na, an-***tô-***ni-mo, ***á-***to-mo, re-***lâm-***pa-go, ca-***ó-***tico

HORA DE PRATICAR!

10. (SELECON/ Pref. Cuiabá/ Técnico / 2018)

> **Belíssimo** é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.
>
> É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:
>
> a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato.

Gabarito letra C.

11. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

> Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.
>
> a) única – política.
>
> b) atlântico – doméstico.
>
> c) três – até.
>
> d) além – também.
>
> e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

a) **ú**-ni-ca – po-**lí**-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) a-**tlân**-ti-co – do-**més**-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) três – a-**té**. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado e E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)

d) a-**lém** – tam-**bém**. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

e) sa-**ú**-de – pa-**ís**. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

12. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

> Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são paroxítonas e todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói)**.

Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em ***O***, termina em ***ão***. *Item correto.*

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão,** terminação incluída na regra geral (***l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...)***. Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. Questão incorreta.

14. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/l5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.

b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

Comentários:

Vejamos a palavra e sua justificativa, isso já responde todas alternativas:

"só": acentuada por ser monossílabo tônico terminado em "o".

"está": acentuada por ser oxítona terminada em "a".

"Médico": acentuada por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

15. (CESPE / FUB / 2015)

> Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.
>
> Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Novamente, temos duas proparoxítonas e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas. Item Correto.

16. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

> Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.
>
> A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais":

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, ***poderia, alternativamente,*** ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-cuo" (NGB). ***Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.***

Qual é então a regra que devo levar para a prova??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona**! **Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e peguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de proparoxítona eventual.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

ESTA É DIFÍCIL!

17. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.

b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.

c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.

d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.

e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito foi a letra C.

c) ***O gabarito está correto***, mas incompleto, pois outra separação é ***possível***.

Ou seja: ***confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo***, mas também ***ressalva a "possibilidade" de outra separação*** (como proparoxítona).

18. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-c**ia**) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci**-a**). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

19. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropor-tu-**á**-rio" é a da **paroxítona terminada em ditongo.** ***Não é a mesma*** que justifica o emprego do acento na proparoxítona "meteoro-**ló**-gi-ca". Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas.

Questão incorreta.

20. (CONSULPLAN / TJ MG / OFICIAL / 2017)

> A sequência de vocábulos: "Islâmico, vitória, até, público" pode ser empregada para demonstrar exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes. Indique a seguir o grupo de palavras que apresenta palavras cuja acentuação tenha as mesmas justificativas das palavras do grupo anteriormente apresentado (considere a mesma ordem da sequência apresentada).
>
> a) atípica, aparência, é, vítimas
>
> b) típico, província, será, Nínive
>
> c) famílias, público, diários, várias
>
> d) violência, próprios, já, violência.

Comentários:

Vejamos as três regras às quais a banca se refere:

1) Islâmico (acentuam-se todas as proparoxítona)

2) vitória (acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo)

3) até (acentuam-se oxítonas terminadas em A(s), E(s), O (s), Em, Ens.)

1) público" (acentuam-se todas as proparoxítona)

Temos essa mesma sequência em 1) *típico, 2) província, 3) será, 1) Nínive*

Vejamos a justificativa das demais:

Atípica, vítimas, público *(acentuam-se todas as proparoxítona)*

é, já *(acentuam-se monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s).)*

aparência, famílias, diários, várias, violência, próprios *(acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo)*

Gabarito letra B.

Obs: Essa questão é uma "aula de jurisprudência", pois mostra os entendimentos realmente válidos nas provas em geral. Vamos entender melhor.

Observem que essa questão deixa bem claro que a banca considera as paroxítonas terminadas em ditongo numa regra DIFERENTE da regra das proparoxítonas, por isso diz ***exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes*****.**

Além disso, aproveito para ilustrar um "detalhezinho". O novo acordo ortográfico (e Bechara) "enquadra" os monossílabos tônicos dentro das palavras "oxítonas":

1º) Acentuam-se com acento agudo:

a) As palavras oxítonas terminadas nas vogais tónicas/tônicas abertas grafadas –a, –e ou –o, seguidas ou não de –s: está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s).

Contudo, não é assim que as bancas costumam cobrar, como podemos concluir da letra A: "é" [monossílabo tônico terminado em A(s), E(s), O(s)] está numa regra diferente de "será" (oxítona). Esse é o entendimento prevalente nas provas, ou as letras A e B estariam corretas.

Por fim, o acordo também registra dupla possiblidade de grafia para algumas palavras:: bebé ou bebê; bidé ou bidê, canapé ou canapê, caraté ou caratê, croché ou crochê, guich é ou guichê, matiné ou matinê, nené ou nenê, ponjé ou ponjê, puré ou purê, rapé ou rapê. O mesmo

se verifica com formas como cocó e cocô, ró (letra do alfabeto grego) e rô. São igualmente admitidas formas como judô, a par de judo, e metrô, a par de metro.

21. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

> O acento nas palavras "vésperas", "ciências" e "econômicas" justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"vésperas" e "econômicas" são proparoxítonas, por isso são acentuadas. "ciências" é paroxítona terminada em ditongo. São regras diferentes. Questão incorreta.

Como percebemos mais uma vez, a abordagem das bancas é considerar a regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

QUADRO RESUMO

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, **EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens** *ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

Acentuação do Hiato

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**Í (vogal Í)**, ele c**Ai (vogal A)**. A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, as-**ir**-mos, as-**in-**do, ju-**iz**, a-**in-**da, di-**ur-**no, Ra-**ul**, ru-**im**, cau-**im**, a-men-do-**i**m, sa-**iu** , con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO$_1$:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Ra**i**nha, Ba**i**nha, Mo**i**nho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como S**aa**ra, M**oo**ca, sem**ee**mos, x**ii**ta, vad**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO$_2$:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: ***FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe***. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato**.

TOME NOTA!

***Dica estratégica:* não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:**

[1]***Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe*** não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]***Guaíra* e *Guaíba*** *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

[5]**Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

22. (PUC-PR / TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra "despossuídos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra "des-pos-su-í-dos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônico na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação.

a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)

c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)

d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s). Gabarito letra E.

23. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

> De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:
>
> a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.
>
> b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.
>
> c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.
>
> d) Acompanhar tantas noticias ruins está te deixando paranóico.
>
> e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Éi e Ói nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez, termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.

FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

24. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

> O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Re-ú-nem** traz um **u** tônico em hiato. "Fenômeno" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São regras diferentes. Item errado.

25. (FUB / 2015)

> Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i** tônico em hiato. "Políticas" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais

diferentes. Item errado.

26. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

a) Acentua-se o verbo "é", quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".

b) "Você" é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.

c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".

d) Ocorre acento grave em "submeter-se à busca pessoal" em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.

e) O acento agudo em "grávidas" se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

Comentários:

a) Acentua-se o verbo "é", quando **TÔNICO**, para diferenciá-lo da conjunção "e". Os monossílabos **tônicos** terminados em a(s), e(s), o(s) são acentuados. Essa é a regra que explica o acento.

b) "Você" é palavra acentuada por ser oxítona terminada na vogal "e".

c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".

Exato. Quando uma palavra tem um pronome preso a ela por hífen, devemos ignorar o pronome e acentuá-la como se estivesse sozinha: Despachá=deverá, oxítona terminada em A, logo, obrigatoriamente acentuada.

d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" em razão da regência do verbo "submeter-se", que demanda a preposição "a": Submeter-se **a + a** busca.

e) O acento agudo em "grávidas" ocorre por se tratar de palavra proparoxítona. Gabarito letra C.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de um resumo geral das regras de acentuação.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

Acentos Diferenciais

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer **pôr** ovos./ A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos *ter* e *vir* e seus derivados (*manter, entreter, intervir, advir*...).**

Ex: Ele tem um carro./ Eles têm um carro. Ela vem a pé/Elas vêm a pé.

Ex: O governo intervém na economia/ Os governos intervêm na economia.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)

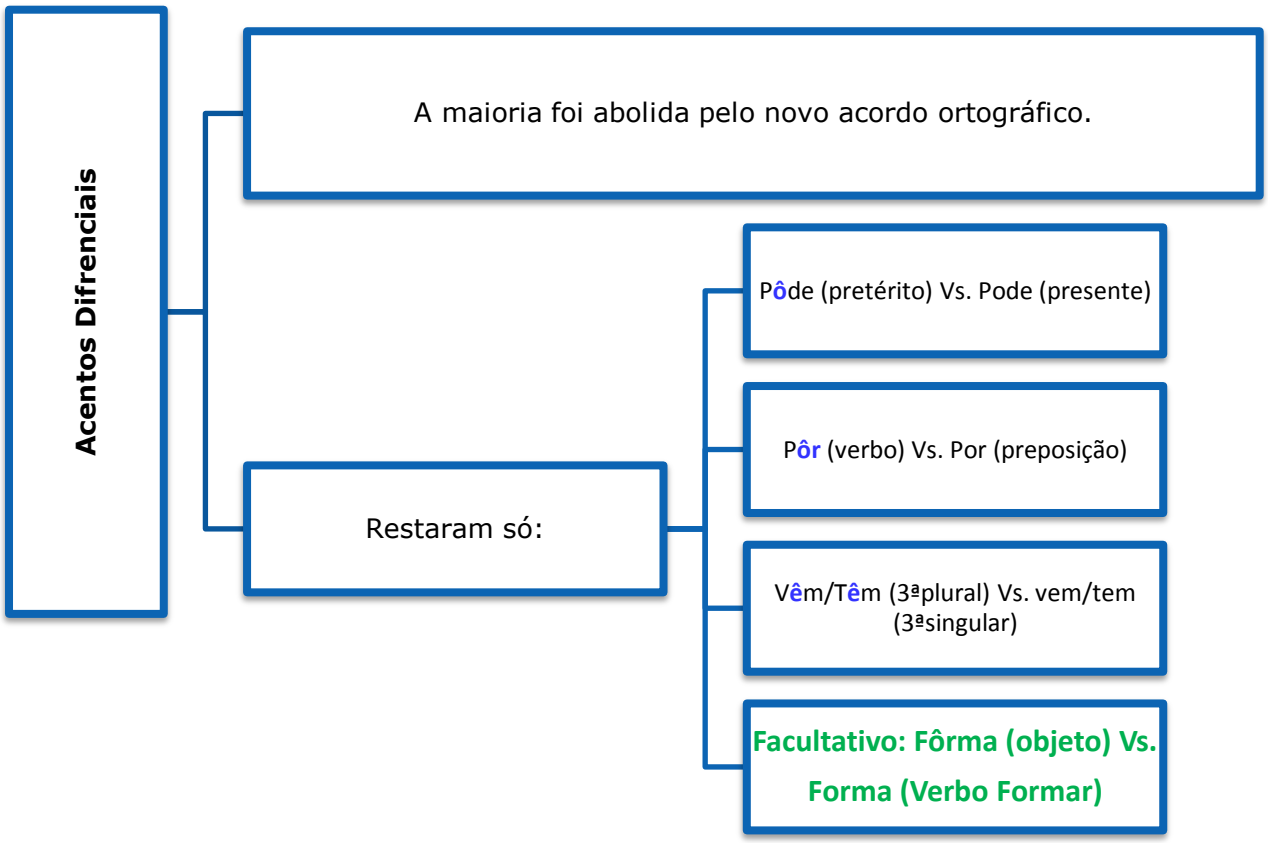
2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)

3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- *pela (do verbo pelar) e pela (a união da preposição com o artigo);*
- *polo (o esporte) e polo (a união antiga e popular de por e lo);*
- *pelo (do verbo pelar) e pelo (o substantivo);*
- *pera (a fruta) e pera (preposição arcaica)*



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de acento diferencial. Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

27. (Procurador Jurídico/ Pref. Jaguariúna / 2018)

> *Do que a terra mais garrida*
>
> *Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;*
>
> *"Nossos bosques têm mais vida",*
>
> *"Nossa vida" no teu seio "mais amores".*
>
> Julgue o item abaixo.
>
> A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"creem e veem"* perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

28. (Quadrix / CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

> Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.
>
> Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"também"* está na regra geral das oxítonas. Questão incorreta.

29. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

> *O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*
>
> Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.
>
> A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Pessoal, não precisamos recorrer ao texto. Não há essa história de acento diferencial opcional. "Pode" é presente do verbo poder, enquando "Pôde" é o passado. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalemente a referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é "depreendido", ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional. Questão incorreta.

30. (IESES / Pref. SJC-SC / 2017)

> Releia esse período do texto: *"Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria*

independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.

III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, "i" tônico sozinho ou seguido de "S". CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: "Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. ***Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente***! Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual**!!!

IV. O termo "in-clu-í-do" recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona. Gabarito letra A.

31. (Fundatec / Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:

É isso mesmo. "Governos" está no plural e a forma plural do verbo "vir" requer o acento diferencial de número (vêm). Questão correta.

32. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

a) homicídio/média;

b) país/juízes;

c) histórico/pública;

d) secretários/relatório;

e) está/é.

Comentários:

a) homicídio/média –ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

b) pa-ís/ju-í-zes- ambas "i" tônico no hiato;

c) histórico/pública-ambas proparoxítonas;

d) secretários/relatório- ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

e) es-tá (oxítona terminada em "a")/é (monossílabo tônico terminado em "e"). São razões diferentes. Gabarito letra E.

33. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe'.

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs... Gabarito letra D.

34. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em tem/têm; vem/vêm.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

35. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo "para" não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde.

Gabarito letra D.

TOME NOTA!

Ortoepia e Prosódia (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, faz-se mister (= necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, alibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, Pégaso, Péricles, Ésquilo, périplo, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.

Outras regras relevantes:

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar**, **-quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- *Enxaguar pode ser pronunciado como Enx**á**guo ou Enxag**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Delinquir pode ser pronunciado como Del**í**nquo ou Delinq**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Antiquar pode ser pronunciado como Anti**í**quo ou Antiq**u**o (Sem acento e sem trema!)*



Novidades da nova ortografia:

- *O **trema** morreu!*
- *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

Hífen

Regras Gerais:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! $$$$$$$

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns **prefixos**: **P**seudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

⊘ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex:: Cooperativa, coobrigado...

⊘ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Hipermercado, superbactéria, intermunicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

⊘ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom

Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do **aRRoSS"**, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "**segunda**-feira", "**mato**-grossense", "**bem**-te-vi", "**verde**-amarelo", "**luso**-francês", "**guarda**-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

36. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos;

b) super-resistentes;

c) bactérias;

d) antibióticos;

e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micr**o-o**rganismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super**-r**esistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

⊘ Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o **"Encadeamento"**, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes são unidas, com hífen.

Obs[1]: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e sufixos, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de Hífen – Regra dos Opostos.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

37. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.

c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.

d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

38. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉCNICO / 2017)

No trecho *"Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de **cata-ventos**"*, a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

a) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas

b) semi-interno, super-revista, conta-gotas

c) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei

d) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação

e) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

Comentários:

Usamos hífen basicamente para indicar uma palavra composta ou para indicar uma palavra que sofreu derivação prefixal (acréscimo de prefixo). O hífen entra, de modo geral, quando o prefixo termina em vogal ou consoante idêntica à inicial da próxima palavra, ou quando termina em vogal e outro começa em consoante.

Na letra A temos 3 substantivos compostos cujo primeiro elemento é um verbo. Por isso há hífen, para indicar a palavra composta.

O mesmo vale para "caça-níqueis", "decreto-lei", "conta-gotas", "primeiro-ministro" e "finca-pé".

Em "semi-interno", "super-revista", "hiper-requintado", "auto-observação" e "bem-visto", temos hífen pela união de um prefixo. É nesse caso, na união de prefixos, que fazemos aquela análise de "terminar em letra igual ou diferente". No caso de palavra composta, há hífen independentemente disso.

Gabarito letra A.

Regras especiais do hífen:

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem, HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal, HÁ HÍFEN, exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal**-**Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, ex, vice,* HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ **Com os prefixos tônicos "pré","pré" e "pós": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!!**

Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

- ✓ **Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

39. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.*

No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*.

Questão correta.

40. (FCC / ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

> Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:
>
> É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é "bem-vindos", pois após "bem", usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de "querer ou fazer". Questão incorreta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: *"Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente:* ***girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista****, etc."*

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

41. (IBFC/ TCM RJ / 2016)

> Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

a) cor-de-rosa
b) pingue-pongue
c) mato-grossense
d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: girassol, madressilva, **mandachuva**, pontapé, *paraquedas, paraquedista"*

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra: andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.

Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen.

Gabarito letra D.



Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

42. (Consulplan / TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser "bem-vindo", pois o "bem" porque o advérbio bem, quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.* Além disso, em "dia a dia" não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, "arqui-inimigo" leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra "penosa" é corretamente grafada com 's'.

Na letra D, "inter-relacionam" leva hífen para separar consoantes iguais.

Gabarito letra A.

43. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.

b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.

c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.

d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.

e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

Comentários:

a) Faltou acento na palavra "comédia", que deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

b) Tudo certinho! A palavra "agências" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. "Sobre-humanos" leva hífen porque a regra geral é que deve haver hífen quando próxima palavra começa com "h".

Veja de onde a banca tirou esse exemplo, foi do decreto da nova ortografia. Aproveite para gravar os exemplos, muito cobrados em prova:

3º) O h inicial mantém-se, no entanto, quando, numa palavra composta, pertence a um elemento que está ligado ao anterior por meio de hífen: anti-higiênico, contra-haste; pré-história, sobre-humano.

"Quinta-feira" recebe hífen por ser um substantivo composto. Cuidado, não se aplica aquela regra de "vogal e consoante" não se unem por hífen, pois aqui, não há prefixo, é apenas uma palavra composta.

c) "Bem" e "Mal" levam hífen com vogal! Então a grafia é "mal-educada".

d) Os hiatos com vogais repetidas não são mais acentuados: a grafia correta é: veem, creem, leem, deem...

e) As paroxítonas que tragam digongos abertos não são mais acentuadas. Então, a grafia correta é "ideia". Acostume-se rs...

Mandatário é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. *Sintético* leva acento por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

44. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino.

b) Infra-estrutura

c) Anti-rábico

d) Microondas

e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUB**u**RB**io". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; ***antirrábico (****dobra consoante diante de R e S****)*** não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas *e* ***Hiper-requintado*** trazem hífen por haver vogais e consoantes

idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

45. (PUC-PR / Analista Judiciário – Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo.**

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.

e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) Incorreta. Foi abolido.

b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

Ortografia

As regras de ortografia são muitas numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudi**ção**
- ✓ exceto = exce**ção**
- ✓ setor = se**ção**
- ✓ intuitivo = intui**ção**
- ✓ redator = reda**ção**
- ✓ ereto = ere**ção**
- ✓ educar - r + ção = educa**ção**
- ✓ exportar - r + ção = exporta**ção**
- ✓ repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manuten**ção**
- ✓ reter = reten**ção**
- ✓ deter = deten**ção**
- ✓ conter = conten**ção**
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

46. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

> *A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.*
>
> Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.
>
> a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "pr**I**vilégio".

Usamos "I" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atrai, corróis, corrói, possuis,

possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **–UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**I**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem**-**estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final –ção. "Absor**Ç**ão" é derivado de absorver.

Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-S-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **–ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender=defesa, defensivo
- ✓ despender = despesa
- ✓ compreender=compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, -**ertir** e **-ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em **–pelir** formarão substantivos terminados em **–puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em -**curs**-

- ✓ expelir = expul***s***ão
- ✓ impelir = impul***s***o
- ✓ compelir = compul***s***ório
- ✓ concorrer = concur***s***o
- ✓ discorrer = discur***s***o
- ✓ percorrer = percur***s***o

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso e –osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase, -ese, -ise, –ose, -isa:**

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso
- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pu**s**
- ✓ Ele qui**s**
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles qui**s**eram
- ✓ Quando nós qui**s**ermos/puserrmos/compuserrmos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com ***-ç-***, quando houver ***som de s***, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em ***-ês*** e ***-esa*** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com ***–S***.

- ✓ português

- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **–Z**.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva ***não possuir –S***, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação "IZAR"

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar
- ✓ economia = economizar
- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- ❖ catequese = catequizar
- ❖ síntese = sintetizar
- ❖ hipnose = hipnotizar
- ❖ batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **–sito**. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha

- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação **- cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: E**XC**E**Ç**ÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer = promessa*
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina,* ***discípulo,*** *fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer,*

irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, ***suscitar****, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: na**sc**o, na**sç**a; cre**sc**o, cre**sç**a.

47. (FUNDATEC /Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

a) s – ss – ch

b) z – s – ch

c) z – s – x

d) s – ss – x

e) z – ss – x

Comentários:

A grafia correta é "escassez" (adjetivo escass**o** + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequen**o**" e "pequen**ez**".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar".

Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em –jar mantêm o –J.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem
- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = ***gorjeta***
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ ***jiboia***
- ✓ jiló

- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em ***-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem*** são grafadas com **G**.

- ✓ pedá***g***io
- ✓ colé***g***io
- ✓ sacrilé***g***io
- ✓ prestí***g***io
- ✓ reló***g***io
- ✓ refú***g***io
- ✓ a via***g***em
- ✓ a cora***g***em
- ✓ a persona***g***em
- ✓ a vernissa***g***em
- ✓ a ferru***g***em
- ✓ a penu***g***em

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**

48. (ESAF / ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analizará~~ **analisará** o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descomprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ **averigue** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

49. (ESAF / ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia

b) converjências

c) intensa

d) convencer

e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova,** são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: ***Enxergar!***

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente

- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa

Exceções: recauchutar e guache.

Uso de letras maiúsculas e minúsculas

A letra maiúscula serve para marcar a "particularidade" ou "notoriedade" de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos "O Estado", queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos "os estados", estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antigüidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafadas com minúsculas: Jornal **d**o Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Lingüística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronaútica, etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.

50. (CONSULPLAN / TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar

b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado

c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição

d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **M**orte é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma "pessoa")

Gabarito letra B.

Siglas e Abreviações

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: ***PM, TV, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG ...***
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: ***UFRJ, BB, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...***

- ✓ Se forem pronunciadas como "palavra inteira", só a primeira letra vai ser maiúscula: ***Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciep etc.***
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas sigras trazem maiúsculas e minúsculas "misturadas": ***UnB, CNPq, EsSA, EEAr ...***
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: ***PDFs, PUCs, UPPs, UPAs***
- ✓ Algumas siglas já são consideradas "palavras", porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às ***abreviações***, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática:* ***gram.***, *Alemão:* ***al.***, *Numeral:* ***num.*** */Gênero:* ***gên.*** */Crédito:* ***créd.*** */Lógico:* ***lóg.***
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa:* ***pess.*** */Construção:* ***constr.*** */Secretário:* ***secr.***

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a . C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

Expressões problemáticas

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Ma**l**: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava mal preparado.

Ma**u**: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex: Morreu de um mal súbito.

Ex: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: *conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.*

Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: *é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".*

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

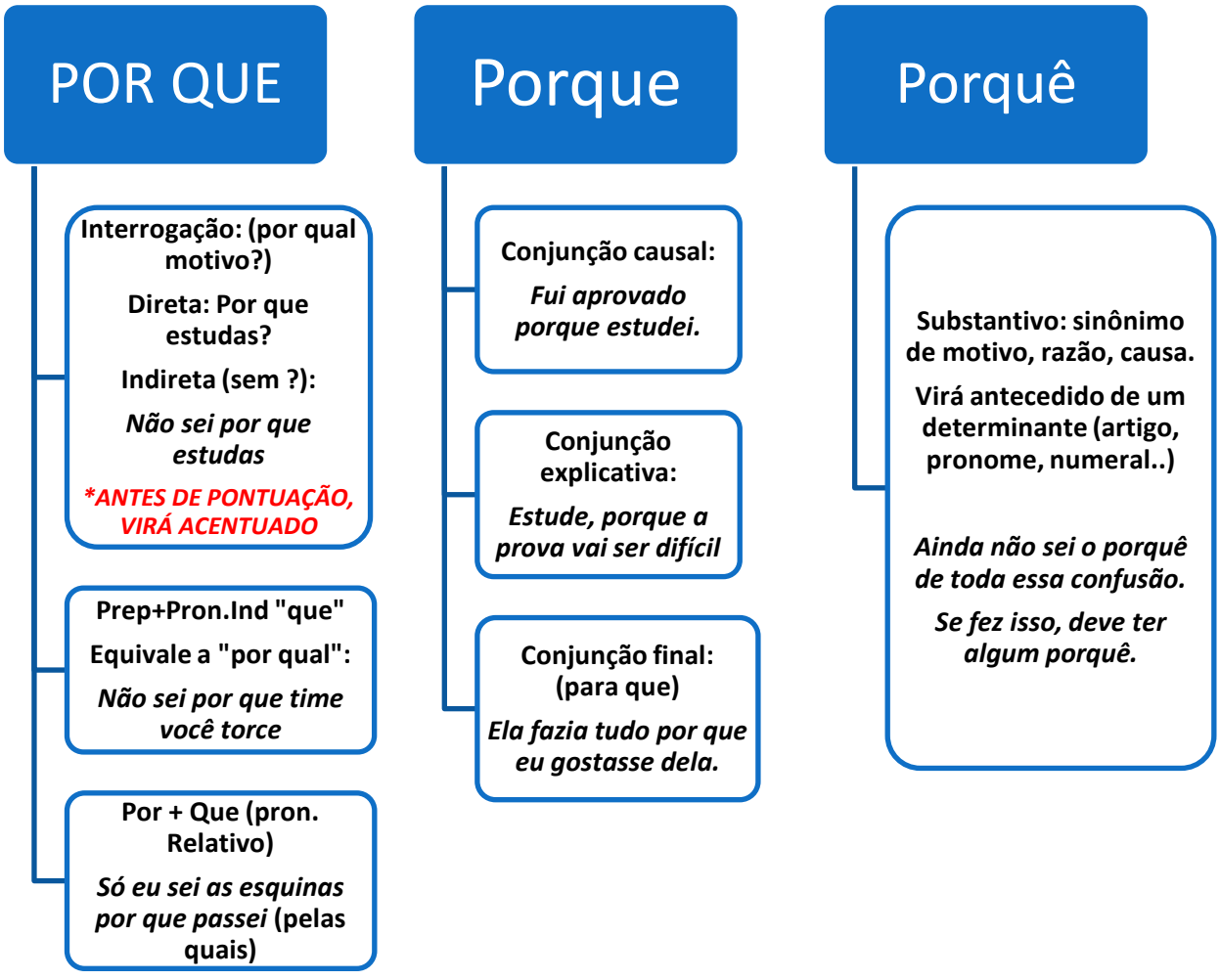
Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: *É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete* ***é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.***

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: *É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.*

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)



Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata dos porquês.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

51. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que

b) o porquê

c) o motivo

d) a razão

e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o "porquê" substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de "motivo, razão, causa, explicação":

E aqui está o porquê (" ***o motivo, a razão, a explicação***")

O "por que" separado é usado para interrogativas ou como substituto de "preposição *por + o qual, a qual, os quais, as quais*". Não é o caso aqui.

Gabarito letra A.

52. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase *"Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil",* o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

(A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."

(B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"

(C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."

(D) "Esse é o caminho por que ele veio."

(E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

Comentários:

Vamos numerar hipóteses. "Por que" separado equivale a (1) "por qual motivo?" numa interrogativa direta ou (2) indireta, sem ponto de interrogação; ou pode equivaler a (3) **por** (preposição) + **que** (pronome relativo, substituível por "pelo qual"). Na oração do enunciado, temos (2) "Não entendo por que (por qual motivo) não se legaliza o jogo no Brasil".

Vamos ver qual é cada caso.

(A) "A legalização do jogo é o motivo **pelo qual** luta a leitora." (3)

(B) "**por qual** razão não se legaliza o jogo?" (1)

(C) "Desconheço **por que (motivo)** a legalização do jogo é proibida." (2)

Aqui temos uma interrogativa indireta. Essa é a única alternativa em que se pode subentender a palavra "motivo". Veja que a banca só trocou "não entendo" por "desconheço" e manteve a mesma estrutura.

(D) "Esse é o caminho **pelo qual** ele veio. (3)"

(E) "O projeto **pelo qual** me empenho é de grande utilidade. (3)"

Gabarito letra C.

53. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. anos, estudiosos_____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer_____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra "anos", que é pista para o "haver" com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente "a" preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase "às". Não pode haver "à" craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***:

Ex: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



54. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

> *A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...*
>
> Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

Comentários:

A grafia deve ser 'acerca da', pois o sentido é de 'sobre a exigibilidade, a respeito da exigibilidade'.

Questão incorreta.

55. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

> *"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."*
>
> Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.
>
> Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.
>
> a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
>
> b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
>
> c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
>
> d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
>
> e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.

b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

"por ventura" equivale a "por sorte" (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a "sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas".

Ex: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição "por" + "tanto": Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro.

Gabarito letra D.

56. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

> *"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."*
>
> A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo ***afim*** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Comentários:

A fim de indica finalidade. ***Afim*** é adjetivo e significa "semelhante".

Questão incorreta.

57. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mal – mau – mas – mais

b) mal – mal – mais – mais

c) mau – mal – mais – mas

d) mal – mau – mas – mas

e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos "Mal", conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem

Na segunda, teremos "mau momento", adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos "mais" advérbio, intensificando o adjetivo "sossegados"

Gabarito letra A.

58. (IBFC / EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

a) sessão - seção.

b) seção - sessão.

c) sessão - cessão.

d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de MaL x MaU.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de...

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador .

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex: João perguntou se não haveria aula.

Ex: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Ex: "Não saía senão com os primos."

Ex: Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo.

Ex: "Não faz nada o mês inteiro, **senão** (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* *Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

* *Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*

Atenção: A banca também gosta de pedir verbos ***derivados de ter, ver, vir e pôr***, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.

59. (FGV / CODEBA / Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

a) Ambição não é nada ***se não*** a sombra maligna da aspiração.

b) O que é uma erva daninha ***se não*** uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?

c) Liberdade não é nada ***se não*** a distância entre a caça e o caçador.

d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; ***se não*** espera pelo amanhã, o amanhã chega.

e) A civilização nada mais é ***se não*** uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava..

Comentários:

O "Se não" separado é formado por "SE" condicional + "NÃO". Esse sentido condicional está em "**Se** você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega."

Observe que, na primeira oração, já temos o "SE" sem o não, o que já indicava que o "SE" era uma palavra separada. Gabarito letra D.

Nas demais opções, deveríamos ter "Senão", escrito junto, com sentido de: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ufa, finalizamos nosso estudo teórico e fizemos várias questões ao longo da aula. Agora, é hora de refinar esses conhecimentos pela prática! Vamos lá!

Mais questões comentadas

60. (CESPE / IRB / Diplomata / 2012)

Ah, o brasileiro mata e morre por uma frase.

Há um velho e obtuso preconceito segundo o qual todas as frases querem dizer alguma coisa. Nem sempre. Certas frases vivem, precisamente, de mistério e de suspense. A nitidez seria fatal. Escrevi isso para chegar a uma verdade eterna, ou seja: a pequena causa, ou o motivo irrelevante, pode produzir um grande efeito.

Não sei se vocês acompanharam, pelos jornais, o episódio do paletó. Era em Brasília. E para lá embarcou uma comissão dos "Cem mil" que ia avistar-se com o presidente Costa e Silva. Um dos seus membros era meu amigo, que pôs o seu melhor terno e a sua melhor gravata. A comissão ia resolver problemas de alta transcendência, ia propor nobilíssimas e urgentíssimas reivindicações.

E lá chegam os intelectuais e estudantes. Entra a comissão e vem o assessor

da presidência espavorido. Os dois estudantes não têm paletó, nem gravata. E, como o protocolo exigia uma coisa e outra, era preciso que ambos se compusessem.

Pode, não pode, e criou-se o impasse. O diabo é que o problema era aparentemente insolúvel. Felizmente, surgiu a ideia: — dois contínuos emprestariam tanto o paletó como a gravata. Mas os estudantes não aceitaram. Absolutamente. Queriam ser recebidos sem paletó e sem gravata. Outros assessores vieram. Discute daqui, dali. Apelos patéticos.

Vejam como um nada pode mudar a direção da História. De repente, os estudantes presos, o Calabouço, as Reformas, tudo, tudo passou para um plano secundário ou nulo. Os dois estudantes faziam pé firme. O paletó e a gravata eram agora "O inimigo". Vesti-los seria a abjeção suprema, a humilhação total, a derrota irreversível.

O rádio e a TV pediam paletós e gravatas, assim como quem pede remédios salvadores. Paletós de luxo e gravatas de Paris, de Londres, de Berlim foram doados. Mas os dois permaneciam inexpugnáveis. Gravata, não! Paletó, jamais! O Poder os esperava e, dócil ao protocolo, de gravata e paletó.

Se um de nós por lá aparecesse, haveria de imaginar que tudo estava resolvido, e tinham sido atendidas as reivindicações específicas da classe. Claro! Uma vez que se discutiam paletós e gravatas, como se aquilo fosse uma assembleia acadêmica de alfaiates, a "Grande Causa" estava vitoriosa. Libertados os estudantes, aberto, e de par em par, o Calabouço, e substituída toda a estrutura do ensino. E continuava a "Resistência", muito mais épica e muito mais obstinada do que a francesa na guerra. Até que, de repente, veio do alto a ordem: — "Manda entrar, mesmo sem paletó, mesmo sem gravata." Era a vitória. E, por um momento, os presentes tiveram a vontade de cantar o Hino Nacional. Nelson Rodrigues. A frase. In: A cabra vadia – novas confissões. Rio de Janeiro: Agir, 2007, p. 267-70 (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos e estilísticos do texto, bem como a argumentação nele desenvolvida, julgue (C ou E) os próximos itens.

A letra inicial maiúscula e as aspas na palavra "Resistência" são recursos estilísticos empregados para destacar a atitude insurgente dos estudantes, comparada, no texto, à dos franceses na Segunda Guerra.

Comentários:

O uso de maiúsculas se justifica justamente pelo uso especial da palavra 'resistência', que foi tratada no contexto como um nome próprio. No último parágrafo, entendemos que há uma referência à Resistência Francesa, no sentido de uma comparação irônica. Então, as aspas e a inicial maiúscula dão destaque à palavra resistência, de modo que o leitor perceba que há um uso especial dessa palavra. Caso fosse grafada em minúscula e sem aspas, essa palavra seria apenas mais uma no texto e perderia todo esse matiz semântico subjacente.

Questão correta.

61. (CESPE / IRB / Bolsa Prêmio Vocação Diplomacia / 2008)

As palavras "líderes", "empréstimo", "Econômico" e "públicas" recebem acento gráfico com base na mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Todas essas palavras são acentuadas por serem proparoxítonas.

Gabarito Certo.

62. (CESPE / IRB / Bolsa Prêmio Vocação Diplomacia / 2007)

> O fato de a palavra "verde-amarelo" ser grafada com hífen mostra que se trata de uma composição vocabular em que o adjetivo verde passa a ser prefixo.

Comentários:

A palavra "verde" não é um prefixo. As palavras compostas são formadas por dois radicais, duas palavras independentes. Palavras formadas por prefixos ou sufixos pertencem a um processo chamado 'derivação', não composição.

Gabarito Errado.

63. (CESPE / IRB / Bolsa Prêmio Vocação Diplomacia / 2006)

> Com relação a aspectos gramaticais do texto, julgue os itens subsequentes.
>
> Os vocábulos "minoritário" e "experiência" seguem a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As palavras "mi-no-ri-tá-rio" e "ex-pe-ri-ên-cia" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Gabarito Certo.

64. (CESPE / IRB / Diplomata / 2004)

> *"Segundo os antigos filósofos chineses, todas as manifestações da realidade são geradas pela interação dinâmica entre dois polos de força: yin e yang. Heráclito, na Grécia antiga, comparou a ordem do mundo a "um fogo eternamente vivo que se acende e se apaga conforme a medida".*
>
> Observa-se que a palavra "ordem" não recebeu acento gráfico, assim como seu plural também não o receberia. Isso ocorre porque as palavras paroxítonas terminadas em -em/-ens não se acentuam, regra da qual a palavra **hífens** é exceção.

Comentários:

A regra geral é acentuar oxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens. Por exceção, as paroxítonas terminadas nessas terminações não serão acentuadas.

A palavra hifens não recebe acento justamente porque –ens é uma terminação das oxítonas acentuadas. Não se trata de uma exceção. A palavra hífen, por sua vez, é normalmente acentuada, pois a terminação **–en** não é própria das oxítonas.

A propósito, a palavra hífen também faz plural como "hífenes", acentuada por ser palavra proparoxítona.

Gabarito Errado.

65. (CESPE / TRF - 1ª REGIÃO / ANALISTA / 2017)

> O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas

> regras de acentuação distintas.

Comentários:

Caso raríssimo em prova do cespe: a cobrança da regra da proparoxítona eventual, aparente ou relativa. Segundo essa teoria, podemos separar como me-mó-ria (visão clássica - paroxítona terminada em ditongo crescente) ou me-mó-ri-a (proparoxítona). Questão correta.

66. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue: As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

Comentários:

Recebem acento porque "torná" e "fazê" são oxítonas terminadas em A e E, dentro da regra geral das oxítonas. Lembrem que os pronomes "colados" nos verbos devem ser ignorados na análise da tonicidade. Questão incorreta.

67. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue: A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em "à" (l.4) e "é".

Comentários:

"à" recebe acento grave, que marca a fusão de A+A, fenômeno chamado "CRASE". A palavra "é" recebe acento pela regra do monossílabo tônico terminado em A, E ou O. Questão incorreta.

68. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue: O vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

Comentários:

Cuidado. Pe-rí-o-do é acentuada por ser proparoxítona. Além disso, a regra do hiato acentua e I e U tônico formando hiato com sílaba anterior. Não é o caso aqui. Questão incorreta.

69. (CESPE / PRF / 2013)

> Julgue o item a seguir.
>
> O emprego do acento nas palavras "ciência" e "transitório" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo, logo, são acentuadas pela mesma regra. Questão correta.

70. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

> Julgue o seguinte item.
>
> Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Assistência é uma paroxítona terminada em ditongo. Potável é paroxítona terminada em L. Elétrica é uma proparoxítona. São acentuadas por uma regra diferente. À exceção da regra do hiato, se duas palavras não partilham sequer a mesma posição da tônica, não podem ser acentuadas pela mesma razão. Incorreto.

71. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

> Julgue o seguinte item.
>
> O emprego do acento gráfico nas palavras "fenômeno" e "próximo" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Ambas são proparoxítonas. Por isso, são acentuadas. Correto.

72. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

> No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.
>
> O emprego de acento nos vocábulos "amazônicas", "altíssimas" e "pássaros" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As 3 palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Item certo.

73. (CESPE / MDIC / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> O emprego do acento gráfico nos vocábulos "índice" e "período" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Atente para a separação de Pe-rí-o-do. Questão correta.

74. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / 2013)

> A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

Comentários:

Essa é boa. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Constru-**í**-da traz **i** tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Possíveis é uma paroxítona terminada em ditongo, também acentuada. Só lembrando nosso quadro: qualquer paroxítona que não termine em **A(s), E(s), O(s), *em, ens*** será acentuada. Aquelas terminadas em ditongo nasal, **–am**, como *cantam*, não são acentuadas. Item errado.

75. (TRT DF e TO / 2013)

> As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Vejam como se repetem os padrões. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Pa-**í**-ses traz **i** tônico formando hiato, por essa razão, acentuado.

Fa**mí**lias e **Ní**veis são paroxítonas terminadas em ditongo, também acentuadas. Item errado.

76. (CESPE / DEPEN / 2015)

> Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.
>
> As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

Comentários

Para dizermos se duas palavras têm a mesma regra de acentuação, devemos observar se elas compartilham a mesma classificação. Essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra.

Item incorreto.

77. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

> No que diz respeito ao texto, julgue o item.
>
> A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

Comentários:

Em primeiro lugar, *prejuízo* é paroxítona. Em segundo lugar, é acentuado por trazer I tônico em hiato, não seguido de NH. Item errado.

78. (CESPE / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / MÉDICO / 2014)

> O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Novamente, temos em "incluíram" um **I** tônico formando hiato. "Número" é acentuado por ser proparoxítona. São regras diferentes. Item errado.

79. (CESPE / PM-CE / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> O emprego do acento gráfico na palavra "atrás" justifica-se com base na mesma regra que justifica o emprego do acento gráfico em "fiéis".

Comentários:

A-trás: Oxítona terminada em a(s). Fi-éis: Oxítona terminada em ditongo aberto. Não são terminadas da mesma forma, nem são acentuadas pela mesma regra. Item errado.

80. (CESPE / ICMBio / 2014)

> Julgue o item seguinte.
>
> A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "homogênea", "médio" e "bromélias".

Comentários:

Homogê-nea; mé-dio; bromé-lias. Repare que as 3 palavras terminam em ditongo

e são paroxítonas. Logo, são acentuadas e pela mesma razão. Questão correta.

81. (CESPE / ICMBio / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "Brasília", "cenário" e "próprio".

Comentários:

Novamente, todas elas são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

82. (CESPE / Ag. Adm. / CADE / 2014)

> Julgue o item a seguir.
>
> Justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica o emprego do acento gráfico nos vocábulos "sabíamos" e "procurávamos".

Comentários:

A acentuação dessas palavras se justifica na regra das proparoxítonas, que são todas acentuadas. Questão correta.

83. (CESPE / Anatel / Administrativo / 2014)

> O emprego do acento gráfico em "indústria" e "rádio" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

In-dús-tria e Rá-dio são paroxítonas terminadas em ditongo. São, portanto, acentuadas e pela mesma regra. Questão correta.

84. (CESPE / CEF / Engenharia Agronômica / 2014)

> O emprego do acento gráfico nas palavras "metálica", "acúmulo" e "imóveis" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Metálica e acúmulo são proparoxítonas. Imóveis é uma paroxítona terminada em ***eis***. Logo, não poderiam ser acentuadas pela mesma regra. Lembremos, por oportuno, que todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em **A, E, O, Em, Ens e as que tragam ditongos abertos**. Essas são justamente as terminações que justificam a acentuação das oxítonas. Questão incorreta.

85. (CESPE / Polícia Federal / 2014)

> Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.

Comentários:

A essa altura, você já cansou de saber que essas palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo** e, por isso, **são acentuadas**. Questão correta.

86. (CESPE / ANTAQ / 2014)

> O emprego de acento gráfico em "água", "distância" e "primário" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

Comentários:

Ambas as palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo oral** e, por isso, **são acentuadas**. Aproveito para relembrar que o ditongo também pode ser nasal, como em cantam, mas aí não haveria acentuação, por ser exceção.

Questão correta.

87. (CESPE / CBM-CE / 2014)

> As palavras "meteorológica", "científico" e "contêineres" são acentuadas segundo diferentes regras de acentuação gráfica.

Comentários:

As 3 palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Não são regras diferentes. Item incorreto.

88. (CESPE / Soldado / CBM-CE / 2014)

> As palavras "idiomática", "construída" e "língua" são acentuadas em razão da mesma regra ortográfica.

Comentários:

i-di-o-má-tica é **proparoxítona** e todas elas são acentuadas. Cons-tru-í-da é acentuada por trazer ***I* tônico formando um hiato sozinho** numa sílaba (ou seguido de s). Língua é acentuada por ser uma **paroxítona terminada em ditongo**. Logo, cada palavra tem uma classificação quanto à tonicidade e é acentuada por uma regra distinta. Questão incorreta.

89. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

> O vocábulo de que se derivaram formas como polar, polarizar, "polarizadas" tem acento diferencial.

Comentários:

Não existe mais o acento diferencial entre as palavras pólo (esporte) e o pôlo (contração arcaica). Relembre os acentos diferenciais que permaneceram após a reforma ortográfica:

1) P**ô**de (pretérito) Vs. Pode (presente); **2)** P**ô**r (verbo) Vs. Por (preposição); **3)** T**ê**m e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular). Questão incorreta.

90. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

> Os vocábulos "prejuízo" e "atraí" acentuam-se atendendo à mesma regra.

Comentários:

Preju-í-zo e atra-í são acentuados pela mesma regra: aquela do I e U tônicos em hiatos. Item correto.

91. (CESPE / TRE-ES / 2011)

> Em "contribuíram", o emprego do acento gráfico justifica-se pela presença de ditongo em sílaba tônica.

Comentários:

Con-tri-bu-í-ram. Observe o I tônico, sozinho na sílaba, formando hiato. Essa é a regra que justifica a acentuação, como vimos. Questão incorreta.

92. (CESPE / TRE-ES / 2011)

> As palavras "catástrofe" e "climática" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

Comentários:

As palavras são ambas proparoxítonas e por isso são obrigatoriamente acentuadas, pela mesma razão. Item incorreto.

93. (CESPE / ANCINE / 2012)

> Os vocábulos "indivíduo", "diária" e "paciência" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Clássica do CESPE/UNB. Todas são paroxítonas terminadas em ditongo. Item correto.

94. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

> É correta a forma variante de grafia do vocábulo "projeto de lei" com hífen.

Comentários:

O hífen tem uma justificativa fonológica, no sentido de preservar a pronúncia das palavras. Por isso, em regra, **não usamos hífen entre palavras repetidas e termos com elementos de ligação**, sendo esse último o caso da expressão objeto da questão: projeto-de-lei. Não há necessidade de ligar essas palavras por hífen e há uma regra expressa pela nova ortografia proibindo essa ligação. Pelo mesmo motivo, não são ligadas por hífen as expressões *mão de obra, pé de moleque, café com leite, cão de guarda*... Questão incorreta.

95. (CESPE / PRF / Agente Administrativo / 2012)

> As palavras "Polícia", "Rodoviária" e "existência" recebem acento gráfico porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

Comentários:

De fato, as três são paroxítonas terminadas em ditongo. Não se preocupe com essa classificação, pois tanto o crescente quanto o decrescente são acentuados!

Ditongo é o encontro de uma vogal com um semivogal. Sabemos que a "vogal" é forte, enquanto a "semivogal" é fraca. O ditongo crescente é aquele que "cresce", em termos fonéticos, isto é, vai da semivogal para a vogal, da átona para a tônica: iA, iE, iO...: histór**iA**, barbár**iE**, sacrifíc**iO**. O ditongo decrescente segue o caminho contrário: a vogal (forte) é seguida da semivogal (fraca): **Au**to, c**Ai**-xa, fa-l**Ei**, F**Ei**-xe, fug**Iu**, l**Ei**, **Oi**to, p**Ai**-xão, pas-t**Éi**s, per-d**Eu**, sal-m**Ou**-ra, s**Eu**, v**Ai**, v**Ai**-da-de etc. Questão correta.

96. (CESPE / IBAMA / 2012)

> As palavras "pó", "só" e "céu" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"Pó" e "só" são monossílabos tônicos acentuados por serem terminados em "O".

Já "céu" é acentuado por terminar em ditongo aberto. Questão incorreta.

97. (CESPE / Correios / 2011)

> Em decorrência do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (atualmente em sua fase de transição, que vai até 31/12/2012), que eliminou o trema — mantido apenas em palavras estrangeiras como "Müller" —, a palavra "cinquenta" não apresenta mais esse sinal diacrítico.

Comentários:

Exato. O trema foi eliminado, tendo permanecido apenas em raros casos em que a palavra estrangeira já tem o trema. Questão correta.

98. (CESPE / TJ-ES / 2011)

> Os vocábulos "analítica" e "teríamos" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Questão boa! "analí-ti-ca" e "terí-a-mos" são proparoxítonas. Cuidado para não achar que temos regra do hiato, que acentua I e U tônicos sozinhos ou seguidos de S. Esse "I" não se qualifica na regra do hiato, pois não forma hiato com Vogal anterior nem está sozinho ou seguido de S. Questão correta.

99. (CESPE / TJ-ES / 2011)

> Os vocábulos "público" e "caótico" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Sim. "público" e "caótico" são proparoxítonas. Questão correta.

100. (CESPE / ANAC / 2012)

> As palavras "início" e "série" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais distintas.

Comentários:

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão incorreta.

101. (CESPE / ANAC / 2012)

> Os termos "Três" e "Vã" são acentuados em decorrência de igual justificativa gramatical.

Comentários:

A banca inicialmente considerou o item correto, enquadrando as palavras na regra dos monossílabos tônicos. Depois, argumentou-se em recursos que o til não é considerado acento tônico; então, a questão foi ANULADA. Veja bem, a questão não foi alterada para "incorreta", foi ANULADA, o que mostra a verdadeira posição da banca em pensar que estão na mesma regra.

102. (CESPE / TJ-AC / 2012)

> As palavras "conteúdo", "calúnia" e "injúria" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As palavras "calúnia" e "injúria" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas

em ditongo. "conteúdo" é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

103. (CESPE / ANS / 2013)

> Julgue o item.
> A palavra "acúmulo" recebe acento gráfico porque é proparoxítona; sem o acento, constituiria nova palavra, que se diferencia da primeira no que se refere à classificação gramatical.

Comentários:

Exato: "acúmulo" é substantivo proparoxítono. Retirando o acento, teríamos: "acuMUlo", verbo paroxítono. Questão correta.

Acentuação diferencia palavras: sabi***á***/s***á***bia/sab***i***a **>** Muda Classes: a***cú***mulo (substantivo) x acu***mu***lo (verbo) > nem toda sílaba tônica é acentuada>átono=fraco

Resumo

Monossílabo Tônico

- Terminados em ***A(s),E(s),O(s)*** : pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto***: éu, éi, ói***: céu, réis, dói

oxítona

- Terminadas em ***A(s),E(s),O(s),Em(s)***. sofá, café,
- Terminadas em Ditongo Aberto***: éu, éi, ói***: chapéu, anéis, herói

paroxítona

- Todas, exceto terminadas em ***A(s),E(s),O(s),Em(s)***. Ex: ***fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão***
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: ***Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio***
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: ***boia, jiboia, proteico, heroico***

Proparoxítona

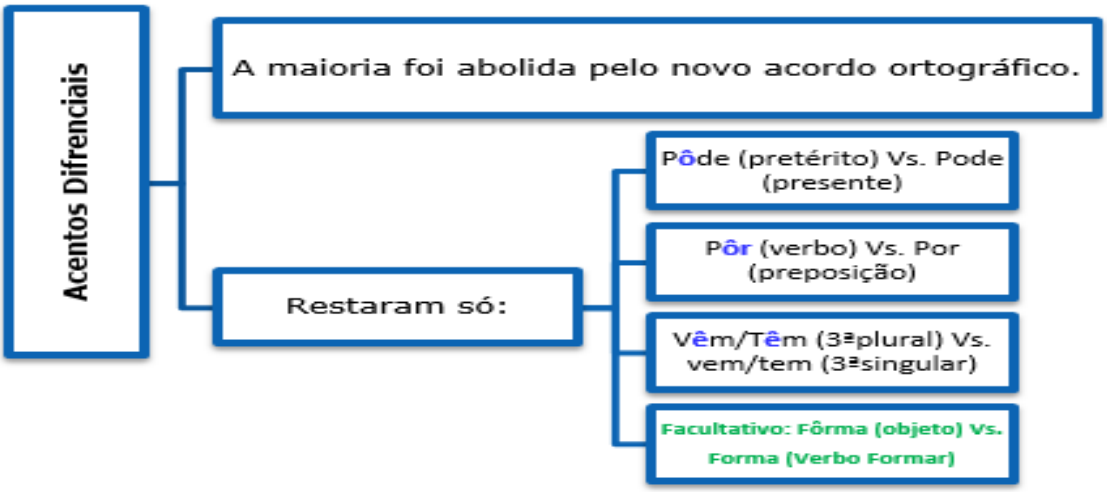
- Todas. Sempre. Ex: ***líquida, pública, episódica, anencéfalo, período***

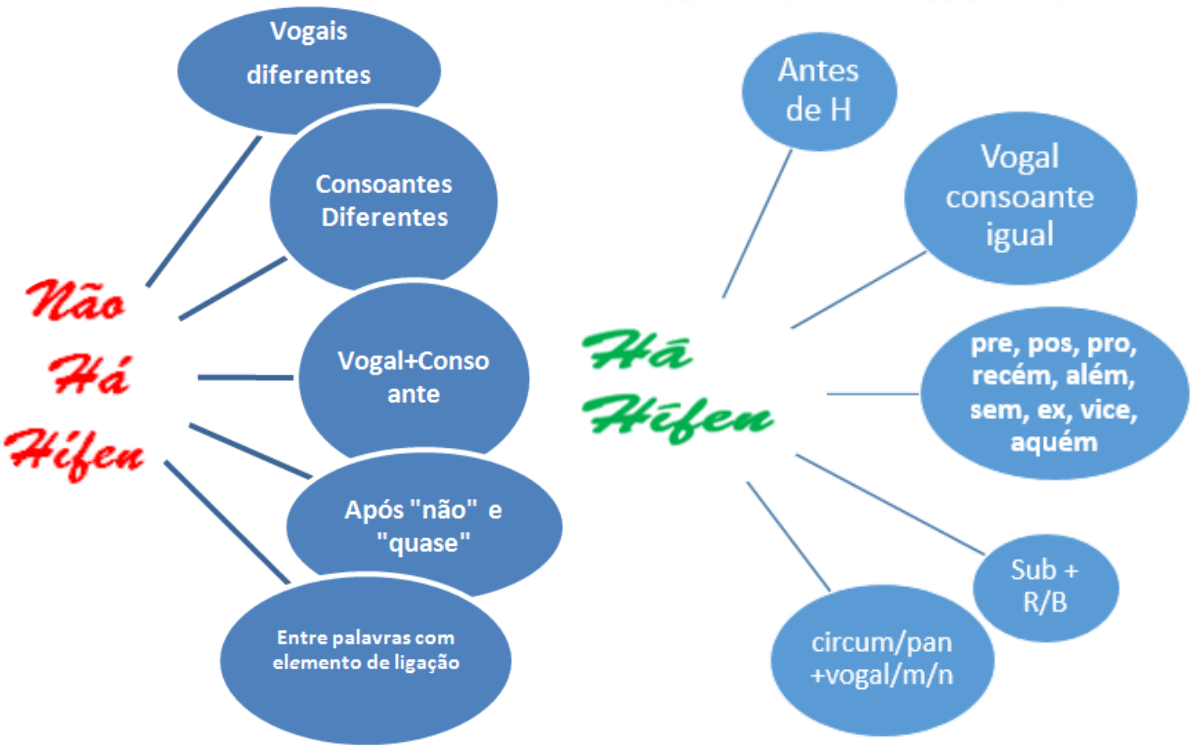
Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba***ú***, ju***í***zes, bala***ús***tre, pa***ís***, re***ú***nem, sa***ú***de, ego***ís***mo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, sauipe, Piauí, tuiuiú. **Decore**: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.





Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: aut**o**estrada, agr**o**industrial, ant**e**ontem, extr**a**oficial, vide**o**aulas, aut**o**aprendizagem, c**o**autor, infr**a**estrutura, semi**i**analfabeto**> Usa-se para vogais iguais**: Micr**o**-ondas; contr**a**-ataque; anti-inflamatório; aut**o**-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hiper**r**mercado, super**r**bactéria, inter**r**municipal> **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. ***HÁ HÍFEN:*** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

***Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN*:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Lista de questões

1. (CESPE / SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

2. (AOCP / DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

3. (CPCON / UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

4. (FUNDATEC / CRQ - 5ª REGIÃO (RS) / Auxiliar Adm. / 2017)

Em relação às letras e aos fonemas de palavras do texto, analise as afirmações que seguem e assinale C, se corretas, ou I, se incorretas.

( ) O vocábulo "impressão" apresenta dois dígrafos, um vocálico e um consonantal.

( ) A palavra "pontinha" tem 8 letras e 6 fonemas.

( ) Na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) C – C – I.

b) C – I – I.

c) I – C – C.

d) I – C – I.

e) C – C – C.

5. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que

determina o emprego do acento no vocábulo "três".

6. (FUNDATEC/ DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

7. (FEPESE / SES-SC / Técnico / 2017)

Os ditongos abertos **ei** e **oi** em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

8. (IF SC / Psicólogo / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados **-éi**, **-éu** ou **-ói**, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

9. (CESPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

10. (SELECON/ Pref. Cuiabá/ Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

11. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

12. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

14. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/l5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.

b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

15. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

16. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

17. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.

b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.

c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.

d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.

e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

18. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

19. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

20. (CONSULPLAN / TJ MG / OFICIAL / 2017)

A sequência de vocábulos: "Islâmico, vitória, até, público" pode ser empregada para demonstrar exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes. Indique a seguir o grupo de palavras que apresenta palavras cuja acentuação tenha as mesmas justificativas das palavras do grupo anteriormente apresentado (considere a mesma ordem da sequência apresentada).

a) atípica, aparência, é, vítimas

b) típico, província, será, Nínive

c) famílias, público, diários, várias

d) violência, próprios, já, violência.

21. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

O acento nas palavras "vésperas", "ciências" e "econômicas" justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

22. (PUC-PR / TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra "despossuídos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas.

b) fúteis.

c) literária.

d) nós.

e) aí.

23. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.

b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.

c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.

d) Acompanhar tantas noticias ruins está te deixando paranóico.

e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

24. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

25. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

26. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

a) Acentua-se o verbo "é", quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".

b) "Você" é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.

c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".

d) Ocorre acento grave em "submeter-se à busca pessoal" em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.

e) O acento agudo em "grávidas" se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

27. (Procurador Jurídico/ Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

28. (Quadrix / CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

29. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu

tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

30. (IESES / Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: *"Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".*

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.

III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

31. (Fundatec / Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

32. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

a) homicídio/média;

b) país/juízes;

c) histórico/pública;

d) secretários/relatório;

e) está/é.

33. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido

ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

34. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

35. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

36. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos;

b) super-resistentes;

c) bactérias;

d) antibióticos;

e) indústrias.

37. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.

c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.

d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

38. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉCNICO / 2017)

No trecho *"Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de* ***cata-ventos****",* a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

a) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas

b) semi-interno, super-revista, conta-gotas

c) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei

d) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação

e) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

39. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

40. (FCC / ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

41. (IBFC/ TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

a) cor-de-rosa

b) pingue-pongue

c) mato-grossense

d) manda-chuva

42. (Consulplan / TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os

espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

43. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.

b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.

c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.

d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.

e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

44. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino.

b) Infra-estrutura

c) Anti-rábico

d) Microondas

e) Hiperrequintado.

45. (PUC-PR / Analista Judiciário – Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo.**

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.

e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

46. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

*A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.*

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

47. (FUNDATEC /Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

a) s – ss – ch

b) z – s – ch

c) z – s – x

d) s – ss – x

e) z – ss – x

48. (ESAF / ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

49. (ESAF / ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia

b) converjências

c) intensa

d) convencer

e) inesquecível

50. (CONSULPLAN / TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar

b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado

c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição

d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

51. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que

b) o porquê

c) o motivo

d) a razão

e) a explicação

52. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase *"Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil",* o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

(A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."

(B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"

(C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."

(D) "Esse é o caminho por que ele veio."

(E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

53. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. *anos, estudiosos*_____ *acerca da contribuição que o*

conhecimento dos buracos negros pode trazer_____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

54. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...

Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

55. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.

b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?

c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

56. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."

A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo ***afim*** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

57. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mal – mau – mas – mais

b) mal – mal – mais – mais

c) mau – mal – mais – mas

d) mal – mau – mas – mas

e) mau – mau – mas – mais.

58. (IBFC / EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

a) sessão - seção.

b) seção - sessão.

c) sessão - cessão.

d) seção - cessão.

59. (FGV / CODEBA / Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

a) Ambição não é nada ***se não*** a sombra maligna da aspiração.

b) O que é uma erva daninha ***se não*** uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?

c) Liberdade não é nada ***se não*** a distância entre a caça e o caçador.

d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; ***se não*** espera pelo amanhã, o amanhã chega.

e) A civilização nada mais é ***se não*** uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava..

Mais questões comentadas

60. (CESPE / IRB / Diplomata / 2012)

Ah, o brasileiro mata e morre por uma frase.

Há um velho e obtuso preconceito segundo o qual todas as frases querem dizer alguma coisa. Nem sempre. Certas frases vivem, precisamente, de mistério e de suspense. A nitidez seria fatal. Escrevi isso para chegar a uma verdade eterna, ou seja: a pequena causa, ou o motivo irrelevante, pode produzir um grande efeito.

Não sei se vocês acompanharam, pelos jornais, o episódio do paletó. Era em Brasília. E para lá embarcou uma comissão dos "Cem mil" que ia avistar-se com o presidente Costa e Silva. Um dos seus membros era meu amigo, que pôs o seu melhor terno e a sua melhor gravata. A comissão ia resolver problemas de alta transcendência, ia propor nobilíssimas e urgentíssimas reivindicações.

E lá chegam os intelectuais e estudantes. Entra a comissão e vem o assessor

da presidência espavorido. Os dois estudantes não têm paletó, nem gravata. E, como o protocolo exigia uma coisa e outra, era preciso que ambos se compusessem.

Pode, não pode, e criou-se o impasse. O diabo é que o problema era aparentemente insolúvel. Felizmente, surgiu a ideia: — dois contínuos emprestariam tanto o paletó como a gravata. Mas os estudantes não aceitaram. Absolutamente. Queriam ser recebidos sem paletó e sem gravata. Outros assessores vieram. Discute daqui, dali. Apelos patéticos.

Vejam como um nada pode mudar a direção da História. De repente, os estudantes presos, o Calabouço, as Reformas, tudo, tudo passou para um plano secundário ou nulo. Os dois estudantes faziam pé firme. O paletó e a gravata eram agora "O inimigo". Vesti-los seria a abjeção suprema, a humilhação total, a derrota irreversível.

O rádio e a TV pediam paletós e gravatas, assim como quem pede remédios salvadores. Paletós de luxo e gravatas de Paris, de Londres, de Berlim foram doados. Mas os dois permaneciam inexpugnáveis. Gravata, não! Paletó, jamais! O Poder os esperava e, dócil ao protocolo, de gravata e paletó.

Se um de nós por lá aparecesse, haveria de imaginar que tudo estava resolvido, e tinham sido atendidas as reivindicações específicas da classe. Claro! Uma vez que se discutiam paletós e gravatas, como se aquilo fosse uma assembleia acadêmica de alfaiates, a "Grande Causa" estava vitoriosa. Libertados os estudantes, aberto, e de par em par, o Calabouço, e substituída toda a estrutura do ensino. E continuava a "Resistência", muito mais épica e muito mais obstinada do que a francesa na guerra. Até que, de repente, veio do alto a ordem: — "Manda entrar, mesmo sem paletó, mesmo sem gravata." Era a vitória. E, por um momento, os presentes tiveram a vontade de cantar o Hino Nacional. Nelson Rodrigues. A frase. In: A cabra vadia – novas confissões. Rio de Janeiro: Agir, 2007, p. 267-70 (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos e estilísticos do texto, bem como a argumentação nele desenvolvida, julgue (C ou E) os próximos itens.

A letra inicial maiúscula e as aspas na palavra "Resistência" são recursos estilísticos empregados para destacar a atitude insurgente dos estudantes, comparada, no texto, à dos franceses na Segunda Guerra.

61. (CESPE / IRB / Bolsa Prêmio Vocação Diplomacia / 2008)

As palavras "líderes", "empréstimo", "Econômico" e "públicas" recebem acento gráfico com base na mesma justificativa gramatical.

62. (CESPE / IRB / Bolsa Prêmio Vocação Diplomacia / 2007)

O fato de a palavra "verde-amarelo" ser grafada com hífen mostra que se trata de uma composição vocabular em que o adjetivo verde passa a ser prefixo.

63. (CESPE / IRB / Bolsa Prêmio Vocação Diplomacia / 2006)

Com relação a aspectos gramaticais do texto, julgue os itens subsequentes.

Os vocábulos "minoritário" e "experiência" seguem a mesma regra de acentuação gráfica.

64. (CESPE / IRB / Diplomata / 2004)

"Segundo os antigos filósofos chineses, todas as manifestações da realidade são geradas pela interação dinâmica entre dois polos de força: yin e yang. Heráclito, na Grécia antiga, comparou a ordem do mundo a "um fogo eternamente vivo que se acende e se apaga conforme a medida".

Observa-se que a palavra "ordem" não recebeu acento gráfico, assim como seu plural também não o receberia. Isso ocorre porque as palavras paroxítonas terminadas em -em/-ens não se acentuam, regra da qual a palavra **hífens** é exceção.

65. (CESPE / TRF - 1ª REGIÃO / ANALISTA / 2017)

O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

66. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue: As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

67. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue: A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em "à" (l.4) e "é".

68. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue: O vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

69. (CESPE / PRF / 2013)

Julgue o item a seguir.

O emprego do acento nas palavras "ciência" e "transitório" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

70. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

Julgue o seguinte item.

Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

71. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

Julgue o seguinte item.

O emprego do acento gráfico nas palavras "fenômeno" e "próximo" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

72. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

O emprego de acento nos vocábulos "amazônicas", "altíssimas" e "pássaros" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

73. (CESPE / MDIC / 2014)

Julgue o item a seguir.

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "índice" e "período" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.

74. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / 2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

75. (TRT DF e TO / 2013)

As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

76. (CESPE / DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

77. (CESPE / SUFRAMA / 2014)

No que diz respeito ao texto, julgue o item.

A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

78. (CESPE / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / MÉDICO / 2014)

O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

79. (CESPE / PM-CE / 2014)

Julgue o item a seguir.

O emprego do acento gráfico na palavra "atrás" justifica-se com base na mesma regra que justifica o emprego do acento gráfico em "fiéis".

80. (CESPE / ICMBio / 2014)

Julgue o item seguinte.

A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "homogênea", "médio" e "bromélias".

81. (CESPE / ICMBio / 2014)

Julgue o item a seguir.

A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "Brasília", "cenário" e "próprio".

82. (CESPE / Ag. Adm. / CADE / 2014)

Julgue o item a seguir.

Justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica o emprego do acento gráfico nos vocábulos "sabíamos" e "procurávamos".

83. (CESPE / Anatel / Administrativo / 2014)

O emprego do acento gráfico em "indústria" e "rádio" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

84. (CESPE / CEF / Engenharia Agronômica / 2014)

O emprego do acento gráfico nas palavras "metálica", "acúmulo" e "imóveis" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

85. (CESPE / Polícia Federal / 2014)

Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.

86. (CESPE / ANTAQ / 2014)

O emprego de acento gráfico em "água", "distância" e "primário" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

87. (CESPE / CBM-CE / 2014)

As palavras "meteorológica", "científico" e "contêineres" são acentuadas segundo diferentes regras de acentuação gráfica.

88. (CESPE / Soldado / CBM-CE / 2014)

As palavras "idiomática", "construída" e "língua" são acentuadas em razão da mesma regra ortográfica.

89. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

O vocábulo de que se derivaram formas como polar, polarizar, "polarizadas" tem acento diferencial.

90. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

Os vocábulos "prejuízo" e "atraí" acentuam-se atendendo à mesma regra.

91. (CESPE / TRE-ES / 2011)

Em "contribuíram", o emprego do acento gráfico justifica-se pela presença de ditongo em sílaba tônica.

92. (CESPE / TRE-ES / 2011)

As palavras "catástrofe" e "climática" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

93. (CESPE / ANCINE / 2012)

Os vocábulos "indivíduo", "diária" e "paciência" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.

94. (CESPE / AUFC / Controle Externo / 2005)

É correta a forma variante de grafia do vocábulo "projeto de lei" com hífen.

95. (CESPE / PRF / Agente Administrativo / 2012)

As palavras "Polícia", "Rodoviária" e "existência" recebem acento gráfico porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

96. (CESPE / IBAMA / 2012)

As palavras "pó", "só" e "céu" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

97. (CESPE / Correios / 2011)

Em decorrência do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (atualmente em sua fase de transição, que vai até 31/12/2012), que eliminou o trema — mantido apenas em palavras estrangeiras como "Müller" —, a palavra "cinquenta" não apresenta mais esse sinal diacrítico.

98. (CESPE / TJ-ES / 2011)

Os vocábulos "analítica" e "teríamos" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação.

99. (CESPE / TJ-ES / 2011)

Os vocábulos "público" e "caótico" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

100. (CESPE / ANAC / 2012)

As palavras "início" e "série" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais distintas.

101. (CESPE / ANAC / 2012)

Os termos "Três" e "Vã" são acentuados em decorrência de igual justificativa gramatical.

102. (CESPE / TJ-AC / 2012)

As palavras "conteúdo", "calúnia" e "injúria" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

103. (CESPE / ANS / 2013)

Julgue o item.
A palavra "acúmulo" recebe acento gráfico porque é proparoxítona; sem o acento, constituiria nova palavra, que se diferencia da primeira no que se refere à classificação gramatical.

Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	LETRA C
3.	LETRA C
4.	LETRA E
5.	INCORRETA
6.	CORRETA
7.	CORRETA
8.	INCORRETA
9.	CORRETA
10.	LETRA C
11.	LETRA C
12.	CORRETA
13.	INCORRETA
14.	LETRA B
15.	CORRETA
16.	CORRETA
17.	LETRA C
18.	CORRETA
19.	INCORRETA
20.	LETRA B
21.	INCORRETA
22.	LETRA E
23.	LETRA D
24.	INCORRETA
25.	INCORRETA
26.	LETRA C
27.	INCORRETA
28.	INCORRETA
29.	INCORRETA
30.	LETRA A
31.	CORRETA
32.	LETRA E
33.	LETRA D
34.	LETRA A
35.	LETRA D

36.	LETRA A
37.	LETRA B
38.	LETRA A
39.	CORRETA
40.	INCORRETA
41.	LETRA D
42.	LETRA A
43.	LETRA B
44.	LETRA A
45.	LETRA C
46.	LETRA C
47.	LETRA C
48.	LETRA D
49.	LETRA B
50.	LETRA B
51.	LETRA A
52.	LETRA C
53.	LETRA B
54.	INCORRETA
55.	LETRA D
56.	INCORRETA
57.	LETRA A
58.	LETRA C
59.	LETRA D
60.	CORRETA
61.	CORRETA
62.	INCORRETA
63.	CORRETA
64.	INCORRETA
65.	CORRETA
66.	INCORRETA
67.	INCORRETA
68.	INCORRETA
69.	CORRETA
70.	INCORRETA

71.	CORRETA
72.	CORRETA
73.	CORRETA
74.	INCORRETA
75.	INCORRETA
76.	INCORRETA
77.	INCORRETA
78.	INCORRETA
79.	INCORRETA
80.	CORRETA
81.	CORRETA
82.	CORRETA
83.	CORRETA
84.	INCORRETA
85.	CORRETA
86.	CORRETA
87.	INCORRETA
88.	INCORRETA
89.	INCORRETA
90.	INCORRETA
91.	INCORRETA
92.	INCORRETA
93.	CORRETA
94.	INCORRETA
95.	CORRETA
96.	INCORRETA
97.	CORRETA
98.	CORRETA
99.	CORRETA
100.	INCORRETA
101.	ANULADA
102.	INCORRETA
103.	CORRETA

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.